

## Expectativa para reformas mantém perspectiva favorável no Brasil

### Análise de Conjuntura

- **O presidente Jair Bolsonaro foi empossado na terça-feira e seus ministros começaram a anunciar as pautas prioritárias nesta semana.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, estabeleceu três eixos prioritários: reforma da previdência, simplificação tributária e privatizações. Para a reforma da previdência, as notícias recentes sugerem que serão mantidos os principais aspectos da atual reforma aprovada nas comissões da Câmara. O ministro também falou em revisar regras e cadastros na previdência, que poderiam gerar economia relevante nos próximos anos. Atualmente, cerca de 48% de todo o gasto federal é destinado ao pagamento do INSS, uma conta que deve continuar aumentando com o envelhecimento da população. Assim, a reforma alivia a pressão de gastos nessa rubrica e permite um ajuste das contas do governo, com redução da elevada dívida bruta como proporção do PIB nos próximos anos. Em relação às outras agendas, Paulo Guedes reafirmou a necessidade de simplificação tributária e diminuição do número de estatais. A aprovação de uma agenda de reformas contribuirá para uma perspectiva de crescimento sustentado, inclusive com manutenção de juros em patamares mais baixos.
- **A balança comercial encerrou 2018 com superávit de US\$ 58,3 bilhões, com forte resultado de exportações.** As importações chegaram a US\$ 181,2 bilhões no período, ainda refletindo o ritmo gradual de recuperação da economia. Para este ano, esperamos aceleração das importações, justamente por conta da retomada mais forte do crescimento. Já as exportações seguiram com desempenho muito favorável, ao subirem 10%, somando US\$ 239,5 bilhões. Mesmo com queda de 15% das exportações para a Argentina no ano passado e as incertezas em relação aos efeitos da guerra comercial sobre o comércio mundial, os embarques de produtos básicos e os termos de troca praticamente estáveis no ano explicam o bom resultado.
- **O ambiente global passou por mais uma semana de forte volatilidade, com desaceleração da economia mundial.** A frustração com o crescimento da China tem sido mais intensa do que o previsto, reforçada pelo resultado do índice PMI de dezembro, que ficou abaixo da marca neutra de 50 pontos. Isso tem motivado a revisão baixista para lucros de diversas empresas no mundo, aumentando a volatilidade dos mercados financeiros. De fato, esperamos uma desaceleração do PIB chinês de 6,5% em 2018 para 6,0% em 2019, já assumindo que os estímulos seguirão presentes, sem que os ajustes estruturais sejam abandonados. Ao mesmo tempo, a economia dos EUA mostra sinais de acomodação mais suave, à medida que as sondagens e indicadores antecedentes têm indicado moderação mais intensa do que a apontada pelos dados efetivos. O índice ISM caiu de 59,3 para 54,1 em dezembro, enquanto o mercado de trabalho gerou 312 mil vagas formais em dezembro, com salários subindo para 3,2%. Para os países emergentes, o vetor final ainda é incerto: uma desaceleração intensa do crescimento mundial tende a reduzir os preços de *commodities* e afetar negativamente suas moedas; por outro lado, um arrefecimento mais suave diminui a intensidade do aperto de juros nos países desenvolvidos, redirecionando fluxos que podem beneficiar esses países.

### Perspectiva semanal

- **Os resultados da produção industrial de novembro e o IPCA de 2018 serão os destaques da semana que vem.** A recuperação da indústria tem sido mais moderada do que aquela observada no comércio, o que pode limitar a velocidade de retomada do PIB. Projetamos queda da indústria de 0,3% em novembro, em linha com expansão do PIB de 0,1% no 4º trimestre. Já o IPCA deve ter encerrado o ano passado com alta de 3,67%, novamente abaixo do centro da meta e com dinâmica favorável, com núcleos subindo ao redor de 3% nos últimos 6 meses.
- **Na agenda internacional, os mercados seguirão focados nos EUA (inflação ao consumidor e ata da última decisão de política monetária do FOMC).** As atenções estarão voltadas para o detalhamento da decisão que aumentou a taxa de juros em dezembro e a visão do Fed sobre os possíveis efeitos da piora registrada em alguns ativos financeiros sobre a atividade nos EUA. Dada a desaceleração recente em alguns indicadores, os dados de crédito e da balança comercial na China também merecem destaque. Por fim, o Brexit voltará a ser discutido pelo Parlamento do Reino Unido no próximo dia 09.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
<b>Segunda-Feira 07/01</b>				
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
13:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (dez)	59,4	
<b>Terça-Feira 08/01</b>				
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (dez)		-0,68% (m/m)
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		0,20%
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal (nov)		-0,3% (m/m)
11:20	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (dez)		
05:00	Alemanha	Produção industrial (nov)		
<b>Quarta-Feira 09/01</b>				
08:00	Brasil	FGV: Indicador Antecedente de Emprego (dez)		
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
17:00	EUA	Divulgação da ata do FOMC		
23:30	China	Índice de preços ao produtor (dez)	2,1% (a/a)	
<b>Quinta-Feira 10/01</b>				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (jan)		
09:00	Brasil	IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (dez)		
09:00	Brasil	Conab: 4º Levantamento da safra de grãos 2018/2019		
11:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
-	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
<b>Sexta-Feira 11/01</b>				
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (dez)		0,07% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (nov)		
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		
11:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (dez)		-0,1% (m/m)

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2.95	3.67	4.00
PIB (% a.a.)	1.1	1.1	2.8
Produção Industrial (% a.a.)	2.5	1.5	3.0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4.0	5.5	5.5
Vagas Criadas (em milhares)	264	1,360	1,288
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12.7	12.3	11.9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0.5	4.0	8.3
Saldo Balança Comercial (BCB) (\$ bilhões)	64.0	57.1	56.1
Saldo Conta Corrente (\$ bilhões)	-9.8	-13.2	-13.5
Taxa de Câmbio (R\$/ \$ final de período)	3.31	3.89	3.70
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7.00	6.50	7.25
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110.7	-116.8	-93.3
Dívida Bruta (% PIB)	74.1	76.0	77.1

## Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Andréa Bastos Damico / Constantin Jancso / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Estevão Augusto Oller Scipilliti / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Renan Bassoli Diniz / Thaís Rodrigues da Silva

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)